QUANDO O CHAT NÃO É CHATO

Viviane de Oliveira Pereira
Hermínio Borges Neto

RESUMO

Uma das utilizações mais difundidas da Internet é o *chat*. É um recurso utilizado, na maioria das vezes, para bate-papo. A idéia de utilizar o *chat* como metodologia de ensino surgiu da necessidade de discutir os textos propostos pela disciplina de Informática na Educação, da FACED/ UFC, de forma mais dinâmica, evitando a fragmentação dos textos para exposição dos alunos. Por muitas vezes, o aluno lê apenas a parte que lhe cabe, deixando de aprofundar o texto como um todo. A metodologia utilizada nesta atividade consiste da leitura prévia de um texto pelo aluno; utilizando computadores ligados à rede Internet, escolhe-se um sítio de *chat-free*, de preferência de alta velocidade. Nessa sala de discussão, nomeia-se um mediador (*guest*), que pode ser o professor, o monitor, ou até mesmo um dos alunos da disciplina. Esse mediador será o responsável pela dinâmica da discussão. Antes da discussão do texto, é importante que haja um momento de familiarização dos participantes com o *chat*, sendo que, no momento de entrada na sala de discussão, o aluno utilize seu nome e não um apelido; conversações entre os colegas é um bom começo. O *chat* propicia quatro momentos *on line*, de uma discussão, quase que simultâneos, que normalmente não são vivenciados em uma aula tradicional: apreensão, seleção, compreensão e processamento de informações. Alguns cuidados devem ser tomados. Por exemplo, “conversas paralelas”, ou seja, os alunos conversam diretamente entre si, sem o conhecimento do mediador. Desse modo, poderão acontecer discussões sobre assuntos outros, dispersando-os na discussão do texto, embora, o professor possa conversar reservadamente com cada aluno, em salas individuais. O que se pode observar nessas aulas, é uma maior desinibição dos alunos e, portanto, uma maior participação dos mesmos. É uma maneira de envolver e estimular a leitura, seja ela feita antes do *chat* ou no momento dele, na forma de pesquisa. Além disso, a discussão pode ser feita de uma forma não linear onde vários pontos são citados, de acordo com o interesse do aluno. Um outro recurso é a possibilidade de resgatar as discussões efetuadas, gravando-as em um arquivo texto, fornecendo informações importantes para uma avaliação.

viviane@multimeios.ufc.br
herminio@multimeios.ufc.br